

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 18.12.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Morte de colono considerado índio gera polêmica em Trentin**

Chapecó — O surgimento de um fato novo nas últimas horas poderão criar nova polêmica no caso Sede Trentin e até reverter a decisão já tomada pelo Grupo Interministerial de Estudos, mas ainda não avalisada pelo Presidente da República, destinando 912 dos 1.885 hectares de terras aos índios Caingangues. O falecimento de uma pessoa considerada índia começa a confirmar afirmações dos colonos de que a comunidade nativa é reduzida a 4/5 índios. Foram encontrados documentos de João da Veiga, (considerado índio), que comprovam ser ele da raça branca e associado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó.

Há cerca de 20 dias faleceu na localidade de Sede Trentin, João da Veiga, que vivia na comunidade indígena, por isso era considerado caingangue. Na semana passada as filhas do agricultor Alberto Sieve estavam lavando roupas no rio Irani, já que a estiagem havia diminuído a água da propriedade. Ali encontraram uma sacola plástica com vários documentos em seu interior, boiando sobre as águas do rio. Imediatamente comunicaram o fato ao seu pai que por sua vez contactou com o Delegado Reional de Polícia, em Chapecó, Pedro Fernandes Pereira, de quem recebeu a orientação de convocar duas testemunhas e resgatar os documentos que comprovaram a naturalidade de João da Veiga.

Ladeado pelas testemunhas José Clemente Coldehof e Adão Schmidt, Alberto Sieve retirou da água o pacote de papéis que comprovaram a origem de João da Veiga.

João da Veiga, comprova a certidão de nascimento número 1.677, nasceu aos 13 de dezembro de 1923, na localidade de Rancho Grande, Concórdia, é de cor branca, filho de Justino da Veiga e Poncina Gonçalves, naturais do Rio Grande do Sul. Serviram de testemunhas para o registro que data de 15 de dezembro de 71, Altair Wagner e Carmen Mazetti. Na mesma sacola, existia um recibo de pagamento de mensalidade de associado ao Sindicato dos Trabalhadores de Chapecó, com data de 23 de junho de 1975, no valor de Cr\$ 45. O recibo tem o número 007940. Anexo estão receitas médicas fornecidas pelo Sindicato a João da Veiga e também a sua sobrinha Janete da Veiga. Entre os documentos também foram encontrados receituários expedidos pela Fundação Nacional do Índio — Funai mas com data de 2 de agosto de 1984, quando o conflito já havia surgido.

Esses documentos foram apresentados ontem pela manhã, no 1º Distrito Policial de Chapecó, onde a ocorrência foi registrada. João da Veiga foi sepultado no cemitério velho de Sede Trentin, que está sendo reivindicado pelos indígenas.